



Em defesa da biblioteca pública: mapeamento de iniciativas populares e de advocacy bibliotecário em Osasco (SP)

In defense of public libraries:
mapping popular initiatives and the advocacy movement in Osasco city, Brazil

Solange Alves Santana, Universidade de São Paulo - sol@usp.br
Maria Fátima dos Santos, Universidade de São Paulo - fsantos@usp.br

Eixo 2 - O Advocacy de todo dia

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas são instituições sociais pautadas no paradigma do acesso à informação e da produção de conhecimento, resultantes de processos sócio-históricos e culturais que possibilitam a elas assumir diversas funções, conforme o contexto no qual estão inseridas, como: memória; preservação e fomento da cultura; organização e disponibilização de registros do conhecimento; acesso e produção de conhecimento; difusão da informação à comunidade; incentivo à leitura; construção de cidadania, dentre outros (MACHADO; ELIAS JUNIOR; ACHILLES, 2014). Nesse sentido, as bibliotecas públicas assumem papel fundamental no desenvolvimento social, cultural e econômico de grupos ou sociedades em que está presente, emergindo daí a necessidade premente de discutir, entender e promover a adoção de estratégias e políticas que assegurem às bibliotecas públicas cumprir seu papel como instituição capaz de atender a distintos propósitos na sociedade.

No Brasil, apesar do reconhecimento da importância do papel social da biblioteca pública no desenvolvimento de comunidades, no âmbito político-econômico, observa-se que as bibliotecas enfrentam historicamente dificuldades, sobretudo orçamentárias, que impactam na oferta e manutenção de serviços e que, em última instância, podem comprometer severamente seu funcionamento. É importante salientar que a ausência de políticas públicas voltadas para bibliotecas - ou mesmo a não implementação de políticas existentes - tendem a acentuar tais dificuldades. Desse modo, diante desse cenário, não é incomum que comunidades atendidas por



bibliotecas se mobilizem, desenvolvendo ações e adotando estratégias em defesa desses equipamentos a fim de assegurar o acesso a serviços oferecidos. Souza (2003) aponta que iniciativas populares tendem a surgir em momentos de dificuldade e instabilidade - sejam elas políticas, econômicas ou sociais -, estimulando o papel ativo e participante da população na tomada de decisões, aumentando o senso de pertencimento a uma determinada comunidade e possibilitando o reconhecimento das iniciativas adotadas como ação política no campo das relações sociais voltadas para os anseios da coletividade.

Paralelamente às iniciativas de caráter popular, também é possível observar iniciativas desenvolvidas por profissionais e entidades no intuito de ressaltar a importância das bibliotecas no desenvolvimento de comunidades, bem como promover o debate e estimular a adoção e implantação de políticas públicas em prol das bibliotecas. Tais iniciativas podem ser inseridas no contexto do advocacy bibliotecário, movimento que tem se fortalecido no Brasil nas últimas décadas. O advocacy bibliotecário pode ser compreendido como uma concepção contemporânea com base na prerrogativa de defesa das bibliotecas. De acordo com a American Library Association (2008), o termo advocacy é entendido como uma ação ordenada, estratégica e planejada, em prol da defesa e/ou engajamento, por uma determinada causa ou ideia. No contexto das bibliotecas, esse conceito remete à mobilização e construção de ações coletivas, políticas e públicas em apoio às bibliotecas e aos profissionais, se configurando como um processo contínuo de apoio, construído em um período de tempo estendido. Nesse seguimento, o bibliotecário assume um maior potencial de contribuição e de responsabilidade em relação à valorização das bibliotecas no âmbito do desenvolvimento social (SILVA *et al.*, 2015).

Na cidade de Osasco (SP), nos últimos anos, as bibliotecas públicas têm enfrentado uma gama de dificuldades que tem comprometido a manutenção dos espaços e o oferecimento de serviços à comunidade; dificuldades essas acentuadas com a suspensão das atividades presenciais em março de 2020 devido ao início da pandemia de Covid-19. No início de 2022, os equipamentos públicos municipais, como secretarias, escolas, centros esportivos, entre outros, retomaram suas atividades presenciais. Contudo, as bibliotecas públicas permaneceram fechadas e sem previsão de reabertura, fato este que tem gerado ações de mobilização da comunidade.



À luz desse cenário, o presente trabalho visa apresentar o mapeamento de iniciativas populares e de advocacy bibliotecário em defesa das bibliotecas públicas na cidade de Osasco (SP) no período de 2000 a 2022.

2 BREVE HISTÓRICO DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE OSASCO

A cidade de Osasco localiza-se na região metropolitana da cidade de São Paulo, capital do Estado. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020), o município é o 6º mais populoso do estado de São Paulo, com aproximadamente 700 mil habitantes, e possui o 8º maior Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

Segundo documentos oficiais (OSASCO, 1963; 2004) e matéria publicada (PUBLISHNEWS, 2008), o município de Osasco possui uma biblioteca pública municipal (Biblioteca Pública Monteiro Lobato), três bibliotecas ramais e uma banca biblioteca (Quadro 1).

2.1 Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML)

A Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML) foi criada por meio da Lei Municipal nº 162, de 20 de setembro de 1963, subordinada ao Departamento Didático Cultural e à Secretaria de Cultura, um ano após a emancipação da cidade de Osasco, em 1962 (OSASCO, 1963). Após sua criação, a BPML foi instalada em abril de 1965 em um antigo prédio localizado à Rua Antônio Agu, na região central da cidade, sendo transferida em outubro do mesmo ano para um prédio mais amplo, localizado à Rua Primitiva Vianco, na mesma região. Em 1971, devido à mudança das instalações da prefeitura para o Paço Municipal, a BPML passou a ocupar o antigo prédio da municipalidade, situado à Avenida dos Autonomistas, onde permaneceu até 1972, quando foi remanejada para um prédio situado à Rua Pedro Fioretti. Em 1978, a BPML foi transferida para a Rua Salem Bechara, no bairro do Jardim Bela Vista e, em 1982, foi transferida para a Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, 100, onde atualmente está instalado o Espaço Cultural Grande Otelo. No ano seguinte, a biblioteca foi transferida para um prédio na Rua Dr. Mariano J. M. Finalmente, em 28 de dezembro de 1996 foi



inaugurado o prédio próprio da BPML, localizado na Avenida Marechal Rondon, 260, região central da cidade, onde se encontra atualmente instalada (OSASCO, 1996).

De acordo com dados divulgados (BOAVENTURA, 2021), o acervo é composto por aproximadamente 60 mil itens entre livros e outros materiais. Em 2019, foram realizados 59.851 atendimentos, ou seja, média de 2.000 pessoas por mês.

Com o início da pandemia de Covid-19 e por meio do Decreto Municipal 12.399, de 23 de março de 2020 (OSASCO, 2020), a BPML teve o atendimento presencial suspenso, mantendo somente o funcionamento interno. Em 2022, com a reabertura dos equipamentos públicos municipais, a BPML permaneceu fechada para atendimento ao público e sem previsão de reabertura. A administração municipal anunciou por meio de suas redes sociais que será dado início ao processo licitatório para reforma da biblioteca e contratação de sistema operacional para atendimento ao público, contudo, o cronograma não foi divulgado aos munícipes.

2.2 Bibliotecas ramais

Em 2004, por meio da Lei Municipal nº 3840, de 19 de março (OSASCO, 2004) foram criadas as bibliotecas ramais “Manoel Fiorita”, “Heitor Sinaglia” e “Ubirajara Coutinho”.

2.2.1 Biblioteca Ramal “Manoel Fiorita”

Criada em 26 de setembro de 2002 como Biblioteca Ramal Zona Norte, a Biblioteca Ramal “Manoel Fiorita”, foi inaugurada em 29 de abril de 2004 (OSASCO, 2004).

Com acervo formado por aproximadamente 7 mil itens, a biblioteca oferece os serviços de empréstimo, apoio à pesquisa, salas para estudo em grupo e individual, hemeroteca (jornais e revistas), visita monitorada, contação de histórias, curso de artes plásticas, teatro e sessões de biblioterapia (BLOG BIBMAIS, 2012). Atualmente, a biblioteca se encontra fechada para atendimento ao público.

2.2.2 Biblioteca Ramal “Heitor Sinaglia”



Criada em 27 de setembro de 2002 como Biblioteca Ramal Zona Sul, a Biblioteca Ramal “Heitor Sinegaglia” foi inaugurada em 2004.

Possui acervo com aproximadamente 13 mil itens e oferece serviços de empréstimo, apoio à pesquisa, espaço multiuso e visita monitorada (BLOG BIBMAIS, 2012). Atualmente, a biblioteca se encontra fechada para atendimento ao público devido a reforma predial.

2.2.3 Biblioteca Ramal “Ubirajara Coutinho”

A Biblioteca Ramal “Ubirajara Coutinho” está instalada no local onde atualmente está situado o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) “Giuseppe Fiorita”, localizado na Zona Sul da cidade. Nos levantamentos realizados nos canais oficiais do município, não foram localizados dados sobre o acervo, serviços oferecidos e funcionamento da biblioteca.

2.3 Banca Biblioteca

Com apoio da iniciativa privada, em 09 de abril de 2008 foi inaugurada a Banca Biblioteca no Parque Nelson Vilha Dias, no bairro do Rochdale, Zona Norte da cidade. Nos levantamentos realizados nos canais oficiais do município, não foram localizados dados sobre o acervo, serviços oferecidos e funcionamento da biblioteca.

Quadro 1 - Bibliotecas públicas do município de Osasco (SP)

Categoria	Biblioteca / Denominação	Localização	Ato legislativo	Situação atual
Biblioteca Central	Biblioteca Pública Monteiro Lobato (BPML)	Avenida Marechal Rondon, 260	Lei Municipal nº 162, de 20 de setembro de 1963	Fechada para atendimento ao público e sem previsão de retomada das atividades.



Bibliotecas ramal	Biblioteca Ramal "Manoel Fiorita"	Avenida Getúlio Vargas, 1634, Helena Maria (Zona Norte)	Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004	Fechada para atendimento ao público e sem previsão de retomada das atividades.
	Biblioteca Ramal "Heitor Sinegaglia"	Praça Sabanta, 98, Olaria do Nino (Zona Sul)	Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004	Fechada para atendimento ao público devido à reforma do prédio.
	Biblioteca Ramal "Ubirajara Coutinho"	Rua Marte, 50, Jardim Santo Antônio (Zona Sul)	Lei Municipal nº 3840, de 19 de março de 2004	Informação não disponível nos sites oficiais do município.
Banca Biblioteca	Banca Biblioteca Rochdale	Parque Nelson Vilha Dias. Avenida Brasil, s/n (Zona Norte)	Ato administrativo de 09 de abril de 2008	Informação não disponível nos sites oficiais do município.

Fonte: Elaborado por S. A. Santana e M. F. Santos (2022).

Cumprir destacar que, durante a realização do levantamento de informações sobre as bibliotecas públicas nas páginas oficiais do município, observou-se a ausência de informações e dados administrativos atualizados referentes às bibliotecas ramais e à Banca Biblioteca.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória, com caráter descritivo (GIL, 2010) e foi delineada com o objetivo de mapear iniciativas populares e de advocacy bibliotecário na cidade de Osasco (SP) no período de 2000 a 2022, bem como possibilitar a identificação de possíveis estratégias e ações adotadas. Para tanto, a investigação estruturou-se em três etapas: levantamento bibliográfico e documental, levantamento em mídias, redes sociais e portais de notícias e categorização das iniciativas identificadas.

Para o embasamento teórico do estudo, foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados: SciELO, Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Library and Information Science Abstracts (LISA) e na ferramenta de busca Google Acadêmico. Foram utilizadas expressões de busca com os termos "advocacy", "biblioteca(s)" e "advocacy bibliotecário".

O levantamento da legislação municipal e de dados referentes às bibliotecas foi realizado nos sites oficiais da Câmara Municipal de Osasco e da Prefeitura do



Município de Osasco e no site Leis Municipais no período de 10 a 15 de junho de 2022.

Para a realização do mapeamento de iniciativas populares e de advocacy bibliotecário na cidade de Osasco, foram realizados levantamentos nas ferramentas de busca: Google, Google Acadêmico, site oficial da Câmara Municipal de Osasco, site oficial da Prefeitura do Município de Osasco; e nos portais de notícias: Correio Paulista, Diário da Região, Giro SA, Portal G1 e Visão Oeste. Também foram realizados levantamentos nas redes sociais Facebook e Twitter das bibliotecas públicas. O levantamento em mídias e redes sociais foi realizado por representar um tipo de ferramenta amplamente utilizado para divulgação de informações (CASTELLS, 2012), caracterizando como recurso que possibilitar a coleta a informações diversas. Nos levantamentos foram utilizadas expressões de busca com os seguintes termos: “advocacy”, “advocacy bibliotecário”, “advocacy em bibliotecas”, “biblioteca”, “bibliotecas”, “biblioteca pública”, “bibliotecas públicas”, “biblioteca pública de Osasco”, “bibliotecas públicas de Osasco”, “Biblioteca Pública Monteiro Lobato”, “Biblioteca Pública Heitor Sinaglia” e “Biblioteca Pública Manoel Fiorita” e “Banca Biblioteca Rochdale”.

Para análise das iniciativas identificadas, foram adotadas as seguintes categorias (BARDIN, 2011):

- Título da iniciativa.
- Ano de realização ou de início.
- Responsável (is).
- Ações desenvolvidas.

4 RESULTADOS

Por meio do levantamento realizado, foram identificadas cinco iniciativas voltadas para a defesa das bibliotecas públicas na cidade de Osasco (SP), conforme Quadro 2.

Quadro 2 - Iniciativas populares e de advocacy voltadas para a defesa das bibliotecas públicas na cidade de Osasco no período de 2000 a 2022

Iniciativa	Ano de realização ou de início	Responsável	Ação desenvolvida	Mídia/rede social
	2012	Coletivo de Osasco	Criação do blog Biblioteca é muito + (2012)	Blog Biblioteca é muito +



Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas [Coletivo de Osasco]			Elaboração de série "Advocacy em 5 passos" (2013)	Endereço: https://bibmais.wordpress.com/
			Análise crítica do "Vale-Cultura" (2013)	
			Análise crítica do "1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais" (2013)	
			Divulgação da Carta aberta ao Prefeito e aos Vereadores de Osasco sobre Biblioteca Pública, Informação para Cidadania e Memória da Cidade (2013)	
			Elaboração de série sobre Lei de Acesso à Informação (2013)	
			Apoio à proposta para estruturação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) em Bibliotecas Públicas (2013).	
			Participação na 3ª Conferência Municipal de Cultura (2013)	
Osasco merece a sua Biblioteca de volta	2021	Mandata AtivOZ (PSOL)	Publicação do texto jornalístico "Osasco merece a sua Biblioteca de volta"	Link do artigo: https://ativozpsol.com.br/osasco-merece-a-sua-biblioteca-de-volta/
Abaixo-assinado pela reforma da precária biblioteca pública de Osasco!	2021	União dos Estudantes de Osasco (UEO)	Publicação do artigo jornalístico "Em Osasco (SP), união estudantil aponta má conservação da biblioteca Monteiro Lobato e espera por modernização"	Link do texto: https://www.tribunagsp.com.br/em-osasco-sp-uniao-estudantil-aponta-ma-conservacao-da-biblioteca-monteiro-lobato-e-espera-por-modernizacao/
			Realização do "Abaixo-assinado pela reforma da precária biblioteca pública de Osasco!"	Endereço do abaixo-assinado: https://chng.it/W87zzFyDdB
SOS Biblioteca	2022	Movimento em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (MODEPHAC)	Ato público em frente à Biblioteca em 30 de abril de 2022	Instagram: @modephac
Reabre Biblioteca Osasco	2022	Movimento Reabre Biblioteca	Criação de perfil no Instagram	Instagram: @reabrebibosasco
			Realização do Abaixo-assinado "Reabre Biblioteca Osasco"	Endereço do abaixo-assinado: https://www.change.org/p/movimento-reabre-biblioteca-osasco

Fonte: Elaborado por S. A. Santana e M. F. Santos (2022).

Por meio da análise das cinco iniciativas identificadas, observa-se: uma iniciativa de advocacy bibliotecário (Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco); uma iniciativa promovida por entidade estudantil (União dos Estudantes de Osasco - UEO); uma iniciativa promovida por partido político (Mandata AtivOZ - PSOL); e duas iniciativas de caráter popular (Movimento em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - MODEPHAC e Movimento Reabre Biblioteca).

5 O MOVIMENTO ADVOCACY BIBLIOTECÁRIO E AS INICIATIVAS POPULARES EM OSASCO

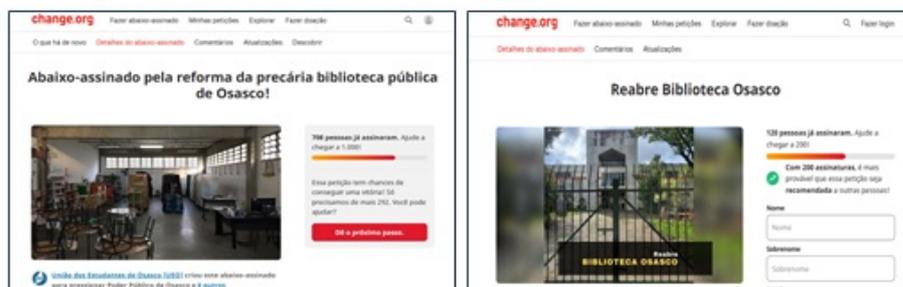
A iniciativa de advocacy bibliotecário identificada no levantamento, criada pelo Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas - Coletivo de Osasco, apresenta uma



proposta pautada em um processo contínuo de apoio, de atuação propositiva junto à esfera da administração pública municipal, valendo-se de estratégias como: produção de conteúdo, criação e manutenção de blog, publicação de carta aberta, apoio a propostas de adoção de políticas públicas e participação em eventos.

As duas iniciativas de caráter popular realizadas pelo Movimento em Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural - MODEPHAC e pelo Movimento Reabre Biblioteca, bem como as iniciativas promovidas pela União dos Estudantes de Osasco - UEO (BOAVENTURA, 2021) e pela Mandata AtivOZ (BIGARDI, 2021) se caracterizam como iniciativas pautadas em ações voltadas para questões pontuais como reforma, readequação e reabertura na Biblioteca Pública Municipal “Monteiro Lobato”, valendo-se, para tanto, de estratégias como: publicação de texto e matérias jornalísticas, realização de abaixo-assinados, criação de perfil em rede social e realização de ato público (Figura 1).

Figura 1 - Reprodução de abaixo-assinados organizados pela comunidade



Fonte: Change.org (2022).

Frente às distintas demandas, as iniciativas populares e o Movimento Advocacy - Coletivo Osasco demonstram que tanto a comunidade e entidades estudantis quanto profissionais ligados às bibliotecas têm assumido uma postura proativa por meio da adoção de estratégias e ações assertivas em prol das bibliotecas públicas e da sociedade.

5.1 O Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas - Coletivo Osasco

O Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas - Coletivo Osasco tem atuado em prol da formulação e implementação de políticas públicas, lançando mão de



ferramentas de marketing e relações públicas. Conforme divulgado em seu blog, o primeiro encontro para refletir e discutir a importância do advocacy em bibliotecas públicas de Osasco ocorreu em 31 de outubro de 2012 (BLOG BIBLIOTECA É MUITO +, 2012)

Neste dia, além da presença dos bibliotecários da região que apoiam o movimento, contamos com a vista de Carol A. Brey-Casiano (diretora em Brasília) e Joyce Costa (coordenadora em São Paulo) do Centro de Recursos de Informação dos EUA no Brasil, que apresentaram o conceito Advocacy e exemplos de ações e estratégias em bibliotecas públicas. Após este encontro, o grupo de apoio ao movimento mantém reuniões para formulação das primeiras estratégias, propostas e mobilizações para fortalecimento das Bibliotecas Públicas de Osasco (BLOG BIBLIOTECA É MUITO +, 2012).

Em 30 de novembro de 2012, o Movimento Advocacy em Bibliotecas Públicas - Coletivo Osasco lançou o Blog Biblioteca é muito + (2012) a fim de promover e divulgar suas ações

A criação do blog Biblioteca é muito + surgiu do interesse em promover ações de apoio às Bibliotecas Públicas de Osasco, assim como divulgar as atividades promovidas por estas instituições e sua importância para comunidade local. Para isso, adotamos como método de trabalho a proposta de Advocacy em bibliotecas, divulgada pela American Library Association (ALA) [...] Acreditamos que ações públicas devam emergir da sociedade civil organizada, dos profissionais da área da Biblioteconomia/Ciência da Informação e interessados em disseminar o conceito de Biblioteca Pública como espaço criativo de cultura, memória e formação da cidadania, que fortalece o direito inquestionável de acesso à informação por meio de tecnologias e ferramentas de mídias sociais.

Em 2013, o Movimento lançou o abaixo-assinado online “Aprovem propostas para valorização das Bibliotecas Públicas!”¹ em apoio às propostas para valorização das Bibliotecas Públicas, elaboradas pelo movimento e focadas na adoção de políticas culturais e criação do Fundo Municipal de Bibliotecas (Figura 2). A iniciativa alcançou 1.131 assinaturas e, juntamente com as propostas, foi encaminhado à organização da 3ª Conferência Estadual de Cultura, realizada nos dias 11 e 12 de setembro de 2013.

¹Abaixo-assinado disponível em: <https://www.change.org/p/aprovem-propostas-para-valoriza%C3%A7%C3%A3o-das-bibliotecas-p%C3%BAblicas>



Figura 2 - Reprodução do abaixo-assinado online “Aprovem propostas para valorização das Bibliotecas Públicas!”



Fonte: Change.org (2022).

As propostas e o abaixo-assinado resultaram em uma “moção de apoio” e seu encaminhamento à Conferência Nacional de Cultura, realizada entre os dias 26 e 29 de novembro de 2013.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mapeamento das iniciativas populares e de advocacy bibliotecário na cidade de Osasco (SP), realizadas no período de 2000 a 2022, possibilitou vislumbrar a dinâmica das ações e estratégias adotadas, bem como compreender como a comunidade local tem se articulado em torno das questões relacionadas às bibliotecas públicas.

Embora demande novos estudos, o mapeamento permitiu ainda evidenciar demandas da comunidade em relação às bibliotecas, ressaltando a importância de seu papel na promoção do acesso à informação, na redução de desigualdades e na promoção de uma sociedade mais justa e igualitária, em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2022).

Por fim, cumpre destacar que o mapeamento se configura como um importante registro da memória social das ações e estratégias em defesa das bibliotecas públicas, contribuindo para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Manual das pessoas que advogam pela biblioteca**. 3. ed. Tradução da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições. São Paulo: FEBAB, 2008.



Disponível em: <http://siseb.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Manual-das-pessoas-que-advogam-pelas-bibliotecas.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 279 p.

BIGARDI, A. Osasco merece a sua Biblioteca de volta. **AtivoOZ**, Osasco, 19 out. 2021. Disponível em: <https://ativozpsol.com.br/osasco-merece-a-sua-biblioteca-de-volta/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

BOAVENTURA, A. Em Osasco (SP), união estudantil aponta má conservação da Biblioteca Monteiro Lobato e espera por modernização. **Tribuna da Grande São Paulo**, São Paulo, 30 dez. 2021. Disponível em: <https://www.tribunagsp.com.br/em-osasco-sp-uniao-estudantil-aponta-ma-conservacao-da-biblioteca-monteiro-lobato-e-espera-por-modernizacao/>. Acesso em: 14 jun. 2022.

BLOG BIBLIOTECA É MUITO +. Bibliotecas públicas estão desamparadas pela área de Cultura. **BLOG Biblioteca é muito +**, Osasco, 20 set. 2012. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com/2013/09/20/bibliotecas-publicas-estao-desamparadas-pela-area-de-cultura/>. Acesso em: 11 jun. 2022.

BLOG BIBLIOTECA É MUITO +. **Sobre o Blog Bibmais**. Disponível em: <https://bibmais.wordpress.com/sobre-o-blog-bibmais/>. Acesso em: 10 jun. 2022.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 698 p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Portal**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 jun. 2022.

MACHADO, Elisa Campos; ELIAS JUNIOR, Alberto Calil; ACHILLES, Daniele. A biblioteca pública no espaço público: estratégias de mobilização cultural e atuação sócio-política do bibliotecário. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 19, p. 115-127, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/2263>. Acesso em: 24 jul. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 jul. 2022.

OSASCO. **Decreto nº 12.399, de 23 de março de 2020**. Decreta quarentena no Município de Osasco, no contexto da pandemia da COVID-19 (Novo Coronavírus), e dá providências complementares. 2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/o/osasco/decreto/2020/1239/12399/decreto-n-12399-2020-decreta-quarentena-no-municipio-de-osasco-no-contexto-da-pandemia-da-covid-19-novo-coronavirus-e-da-providencias-complementares>. Acesso em: 13 jun. 2022.

OSASCO. **Lei nº 162, 20 de setembro de 1963**. Dispõe sobre instalação de Biblioteca Pública. 1963. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/o/osasco/lei-ordinaria/1963/16/162/lei-ordinaria-n-162-1963-dispoe-sobre-instalacao-de-biblioteca-publica>. Acesso em: 10 jun. 2022.



OSASCO. **Lei nº 3295, de 20 de setembro de 1996.** Dispõe sobre desafetação de áreas e sua posterior dação em pagamento de débitos expropriatórios. Artigo 4º. 1996. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/o/osasco/lei-ordinaria/1996/329/3295/lei-ordinaria-n-3295-1996-dispoe-sobre-desafetacao-de-areas-e-sua-posterior-dacao-em-pagamento-de-debitos-expropriatorios?r=c>. Acesso em: 10 jun. 2022.

OSASCO. **Lei nº 3840, de 19 de março de 2004.** Dispõe sobre criação e denominação de bibliotecas ramais no município e dá outras providências. 2004. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/o/osasco/lei-ordinaria/2004/384/3840/lei-ordinaria-n-3840-2004-dispoe-sobre-criacao-e-denominacao-de-bibliotecas-ramais-no-municipio-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 15 jun. 2022.

PUBLISHNEWS. Osasco ganha Banca Biblioteca. **Publishnews**, São Paulo, 4 abr. 2008. Disponível em: <https://www.publishnews.com.br/materias/2008/04/04/24768-osasco-ganha-banca-biblioteca>. Acesso em: 10 jun. 2022.

SANTOS, E. G. C. **Advocacy bibliotecário:** mapeamento de iniciativas ao redor do mundo. 2018. 106 p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/89251/1/Dissertacao_Elis.pdf. Acesso

em: 10 jun. 2022.

SILVA, C. D.; VIEIRA, N. G. C.; CARDOSO, H. F.; CAMPOS, D. C. Orientação profissional em cursinhos populares: uma revisão acerca dos estudos brasileiros. **Revista Sul-Americana de Psicologia**, v. 3, n. 1, p. 138-155, 2018.

SOUZA, L. B. **Iniciativa popular.** São Paulo: Ibccrim, 2003.